

Território

Territory



Projeção de capturas de vídeos de animais noturnos que circundam o Museu da Natureza e habitam o Parque Nacional da Serra da Capivara.

Projection of videos showing nocturnal animals around the Museum of Nature and that live in the Serra da Capivara National Park.

Territory

Laudenides Pontes dos Santos¹

The concept of territory has different meanings. According to Souza (2013), it has undergone many attempts of redefinition and refinement. It has been used since the beginning to refer to a great extension of land, to a geographic space and to a Nation-State. For the author, territory is "fundamentally, a space defined and delimited by and based upon power relations" (SOUZA, 2013, p. 78). He clarifies, though, that such power does not come only from the State, but from all the actors that dominate and influence that space, and from the way they do it.

Based on this perspective, the Brazilian territorial formation has occurred as the result of several power relations which took place along its history and of the ones currently taking place: firstly as Portugal's colony of exploitation, then as a metropolis's agricultural exporter, next, with its urban sites expanded, forming a national urban network, which was reinforced by the development of infrastructure and industrialization, until it finally went global.

Santos e Silveira (2006, p. 27) add that "[...] by means of its several techniques in time and space, society has built a history of uses of the national territory." As a result of those several uses of the territory and its variety of natural systems, Brazil is characterized by social, economic and cultural diversity, which is reinforced by its large territorial size of 8,510,417,771 km² as indicated in Table 1.1.

¹ PhD in Geography ("Júlio Mesquita Filho" State University of São Paulo - Unesp)
Professor at the Federal Institute of Piauí (IFPI).

Território

Laudenides Pontes dos Santos¹

O conceito de território remete a diferentes acepções. Segundo Souza (2013), este vem sendo submetido a muitas tentativas de redefinição e depuração. Sendo utilizado para se referir desde a uma grande extensão de terra, ao espaço geográfico, e ao Estado Nação. Para o referido autor, o território é “fundamentalmente, um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder” (SOUZA, 2013, p. 78). Esclarece, no entanto, que este poder não é apenas oriundo do Estado, mas de todos os atores que dominam e influenciam este espaço e do modo como o fazem.

Sob esta perspectiva, a formação territorial brasileira se deu e se dá como resultado de várias relações de poder que se constituíram e se contituem atualmente. Inicialmente como colônia de exploração de Portugal, passando pela função agroexportadora para metrópole, crescimento dos sítios urbanos, formação de uma rede urbana nacional, que foi reforçada pelo desenvolvimento da infraestrutura e industrialização, até a entrada na globalização.

Santos e Silveira (2006, p. 27) afirmam ainda que “[...] por intermédio de suas técnicas diversas no tempo e nos lugares a sociedade foi construindo uma história dos usos do território nacional”. Como resultado da relação desses diversos usos do território e sua variedade de sistemas naturais, o Brasil é caracterizado por sua diversidade econômica, social e cultural que são reforçadas pela sua vasta extensão territorial que totaliza um área de 8 510 417,771 km², conforme Tabela 1.1.

¹ Doutora em Geografia (Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” - Unesp). Professora do Instituto Federal do Piauí (IFPI).

About its political-administrative organization, Brazil is a Federative Republic encompassing the Union, States, a Federal District and Municipalities. Currently, its states are subdivided into 5,570 municipalities (Map 1.1). The analysis of the Brazilian political-administrative evolution (Table 1.2) shows that between 1940 and 2015 the number of municipalities more than tripled, going from 1,574 to 5,570, remaining stable after that. In this emancipatory process, the greatest quantity of municipalities emerged between 1960 and 1990.

As the biggest country in South America, it occupies 49% of the continent's area. Globally, it is the fifth biggest country, only behind Russia, Canada, China and the United States. The largest part of its territory is in the South Hemisphere (93%) and it is fully located in the Western Hemisphere.

In addition to its continental area, the Brazilian territory is also formed by its maritime space, comprising up to 12 miles of territorial sea, over which Brazil is absolutely sovereign, and 200 nautical miles (370 km) more from territorial waters, constituting the so-called Exclusive Economic Zone (EEZ), i. e., where resources can be explored: "For comparative purposes, the area covered by legal borders in the Exclusive Economic Zone - EEZ of Brazil represents an increase of 3,539,919 km², with economic exploitation rights over its resources." (REGIÕES..., 2020, p. 29).

The extreme points of Brazil, according to Table 1.3 and Map 1.2 are: to the north, the source of the Ailã River, in Uiramutã, Roraima (+05°16'19" and -60°12'45"); to the south, Arroio Chuí, in Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul (-33°45'04" and -53°23'41"); to the east, Ponta do Seixas, in Cabo Branco, João Pessoa; Paraíba (-07°09'18" and -34°47'35") and to the west, the source of the Moa River, in Mâncio Lima, Acre (-07°32'09" and -73°59'26"). The distance between the northernmost and the southernmost points is 4,378,349 km and between the easternmost and westernmost is 4,326.607 km - very close indeed.

The Brazilian territory lies on ancient geological structures, most of which date back to the Paleozoic/Mesozoic eras - which is the case of great sedimentary basins - and to the Precambrian - which is the case of crystal structures (ROSS, 2005). Such condition resulted in a quite worn-out relief - due to the strong action of the external dynamics - where modest altitudes prevail.

Sobre sua organização político-administrativa, o Brasil é um República Federativa que compreende a União, Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Atualmente, seus estados estão subdivididos em 5 570 municípios (Mapa 1.1). A análise da evolução político-administrativa brasileira (Tabela 1.2) permite afirmar que entre 1940 e 2015 o número de municípios mais que triplicou passando de 1 574 para 5 570, após esse período não houve acréscimo. Nesse processo emancipatório, a maior quantidade de municípios surgiu entre os anos de 1960 e 1990.

Sendo o maior país da América do Sul, ocupa 49% da área deste continente, no contexto global, figura como o quinto maior país, ficando atrás somente da Rússia, Canadá, China e Estados Unidos. A maior parte do seu território está localizada no Hemisfério Sul (93%) e integralmente no Hemisfério Ocidental.

Além do espaço continental, o território brasileiro é constituindo também por seu espaço marítimo sendo que até 12 milhas tem-se o mar territorial, sobre o qual tem soberania absoluta, e por mais 200 milhas marítimas (370 km) a partir das águas territoriais, que constitui a denominada Zona Econômica Exclusiva (ZEE), isto é, da qual pode explorar os recursos oferecidos: "Para efeito de comparação, a área coberta pelos limites legais da Zona Econômica Exclusiva - ZEE do Brasil representa um acréscimo de uma área de 3 539 919 km², com direitos de exploração econômica de seus recursos". (REGIÕES..., 2020, p. 29).

Os pontos extremos do Brasil, conforme Tabela 1.3 e Mapa 1.2 são: ao Norte, Nascente do Rio Ailã, em Uiramutã, Roraima (+05°16'19" e -60°12'45"); ao Sul, Arroio Chuí, em Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul (-33°45'04" e -53°23'41"); ao Leste, Ponta do Seixas, em Cabo Branco, João Pessoa; Paraíba (-07°09'18" e -34°47'35") e ao Oeste, Nascente do Rio Moa, em Mâncio Lima, Acre (-07°32'09" e -73°59'26"). A distância entre os pontos Norte e Sul é de 4 378 349 km e entre os pontos Leste e Oeste é de 4 326,607 km, nota-se que estas distâncias são muito próximas

O território brasileiro está situado sobre estruturas geológicas antigas, a maior parte delas constituída por estruturas que têm idades geológicas que vão do Paleozoico ao Mesozoico para as grandes bacias sedimentares e do Pré-cambriano para as estruturas cristalinas (ROSS, 2005). Essa condição resultou em um relevo bastante desgastado, com forte atuação da dinâmica externa, na qual predominam as modestas altitudes.

As it is shown in Table 1.4, the highest point in Brazil is the Neblina Peak, 2,999.3m high, located in the Imeri Mountain Range, in the Amazonas State, where the March 31 Peak is also found, with 2,974.2m. In the Southeast Region one can also find relief higher than 2,600 m, as the Bandeira Peak, for instance, with 2,891.4m, in the Caparaó Mountain Range, on the border of the states of Minas Gerais and Espírito Santo; the Mina Rock, 2,798.2m high, in the Mantiqueira Mountain Range, between the states of Minas Gerais and São Paulo. The Agulhas Negras Peak, with 2,791.1m, located in the Itatiaia Mountain Range spreads over the states of Minas Gerais and Rio de Janeiro (Table 1.4).

Some states stand out by their extension, as Amazonas, Pará, Mato Grosso and Minas Gerais, which are each bigger than the South Region, for example. The state of Amazonas is the biggest in the federation, with 1,559,255.881 km², whereas Sergipe is the smallest, with 21,938.188 km².

These states are distributed in five Geographic Macroregions, according to the division made by the IBGE in 1990 (Map 1.1), considering social, economic and geographic criteria. The Macroregions are, in descending order of area size: the North Region, with 3,850,593.104km², encompassing seven states (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima and Tocantins) among which are the largest ones; the Central-West Region, 1,606,354.086km² of area and three states (Goiás, Mato Grosso and Mato Grosso do Sul) and the Federal District; the Northeast Region with an area of 1,552,175.419km² and nine states (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte and Sergipe); and the South Region with an area extension of 576,736.821km² and three states (Paraná, Rio Grande do Sul and Santa Catarina).

The capital of Brazil is Brasília, located in the Federal District. It was built in 1960 in the Central-West Region, standing 4,275 km away by highway from Boa Vista, Roraima, the most distant capital from the administrative headquarters, and 209 km away from Goiânia, capital of Goiás, the nearest one (Table 1.5).

Brazilian urban network

Currently, the Brazilian municipalities are integrated in a complex urban network which is structured as a set of articulated centers under a hierarchy according to their economic and social characteristics. According to the survey Areas of Influence of Cities - REGIC (2020), the Brazilian urban network is composed of 5 levels: Metropolises, Regional Capitals, Sub-Regional Centers, Zone Centers and Local Centers.

Conforme Tabela 1.4, o ponto mais alto do Brasil é o Pico da Neblina com 2 995,3 m de altura que fica situado na Serra Imeri, no Estado do Amazonas, onde se situa também o Pico 31 de Março, com 2 974,2 m. Na Região Sudeste também se encontram formações com altitude superior a 2 600m, a exemplo do Pico da Bandeira com 2 891,4 m, na Serra do Caparaó, na divisa dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo; a Pedra da Mina com 2 798,2 m, situado na Serra da Mantiqueira, entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo; o Pico das Agulhas Negras com 2 791,1 m situado na Serra do Itatiaia abrange os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro (Tabela 1.4).

Alguns estados se destacam pela sua extensão territorial como é o caso de Amazonas, Pará, Mato Grosso e Minas Gerais que são maiores que a Região Sul, por exemplo. O Amazonas é o maior Estado da federação com 1 559 255,881 km², enquanto Sergipe é o menor com 21 938,188 km².

Estes estados estão distribuídos em cinco Macrorregiões Geográficas, conforme divisão do IBGE, de 1990, (Mapa 1.1), segundo critérios sociais, econômicos e geográficos, são estas por ordem decrescente de tamanho da área: a Região Norte, com 3 850 593,104 km² que abrange sete estados (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) nela estão localizados os estados com maior extensão territorial; a Região Centro-Oeste, 1 606 354,086 km² de área e três estados (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) e o Distrito Federal; Região Nordeste com uma área de 1 552 175,419 km² e nove estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) e a Região Sul com uma extensão de 576 736,821 km² e três estados (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina).

A capital do Brasil é Brasília, localizada no Distrito Federal. Foi construída no ano de 1960 na Região Centro-Oeste ficando a uma distância de 4 275 km por rodovia do Município de Boa Vista, Roraima, capital que fica mais distante da sede administrativa e 209 km de Goiânia, capital de Goiás, a mais próxima (Tabela 1.5).

Rede urbana brasileira

Atualmente os municípios brasileiros se integram formando uma complexa rede urbana que se configura como conjunto de centros que se articulam obedecendo uma hierarquia conforme suas características econômicas e sociais. Segundo a pesquisa Regiões de Influência das Cidades - REGIC (2020), a rede urbana brasileira é composta de 5 níveis: Metrópoles, Capital Regional, Centro Sub-Regional, Centro de Zona e Centro Local.

According to Table 1.2, there are fifteen Brazilian Metropolises exerting influence on the whole country. They are divided into three levels: Great National Metropolis (São Paulo); National Metropolis (Rio de Janeiro and Brasília) and Metropolis (Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Campinas/SP, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Porto Alegre/RS, Recife/PE, Salvador/BA, Vitória/ES and the Municipality of Manaus/ AM). Just 0.3% of the Brazilian municipalities fit into this category. Most of the Metropolises are located in the Southeast and South Regions, stressing the economic importance of these Regions in the national urban network. São Paulo is the only state that has two Metropolises.

The second classification level are the Regional Capitals, which are urban centers with a high-concentration of managing activities, but with a smaller area of influence in comparison with the Metropolises. In that level, 97 cities can be found, divided into three sub-levels - A, B and C. This level corresponds to 2% of the municipalities.

The third level are the Sub-Regional Centers, encompassing 352 municipalities. They have less complex managing activities (all of them are ranked 3 in terms of territorial management), with smaller areas of influence than the Regional Capitals. They comprise 7.2% of the Brazilian municipalities.

The cities classified as level four in the urban hierarchy are the Zone Centers, characterized by lower levels of managing activities, they mostly attract neighboring population and cities due to their trade and services. They are 389 municipalities with average population of 30 thousand residents, subdivided into two sets: A and B. In the Local Center category are the biggest part of the 4,037 municipalities, corresponding to 82.4%.

Between 2007 and 2018, there was growth in the number of Metropolises, increasing from 12 to 15, with the insertion of Campinas/SP, Florianópolis/SC and Vitória/ES, while the Regional Capitals went from 70 to 97. The greatest increase was seen in the Sub-Regional Center category, rising to 352, more than doubling its previous amount (164). Such fact demonstrates the strengthening of the relationship between the closest cities within a region, to the detriment of the city/capital ratio.

Besides those five levels, the REGIC (2020) also brought the concepts of Population Arrangement and Urban Concentration. Population Arrangements are groupings of two or more municipalities with a strong population integration either due to pendular movements of

São quinze as metrópoles brasileiras, conforme Tabela 1.2 estas são centros urbanos que exercem influência sobre todo o País. Se dividem em três níveis: Grande Metrópole Nacional (São Paulo); Metrópole Nacional (Rio de Janeiro e Brasília) e Metrópole (Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Campinas/SP, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Porto Alegre/RS, Recife/PE, Salvador/BA, Vitória/ES e o Município de Manaus/ AM. Apenas 0,3% dos municípios brasileiros se enquadram nesta categoria. A maioria das metrópoles está localizada nas Regiões Sudeste e Sul, reforçando a importância econômica dessas regiões na rede urbana nacional. São Paulo é o único estado que possui duas metrópoles.

O segundo nível de classificação são as Capitais Regionais que se constituem como centros urbanos com alta concentração de atividades de gestão, mas com região de influência menor em comparação às Metrópoles. São 97 cidades nesse nível, divididas em três subníveis A, B, C. Este nível corresponde a 2% dos municípios.

O terceiro nível são os Centros Sub-Regionais no qual se enquadram 352 municípios. Estes possuem atividades de gestão menos complexas (todos são nível 3 na classificação de gestão do território), com áreas de influência de menor extensão do que as das Capitais Regionais. Correspondem a 7,2% dos municípios brasileiros.

As cidades classificadas no quarto nível da hierarquia urbana são os Centros de Zona e são caracterizadas por menores níveis de atividades de gestão, e atraem principalmente população de cidades vizinhas por causa do comércio e serviços. São 398 municípios com média populacional de 30 mil habitantes, subdivididas em dois conjuntos: A e B. Na categoria de Centro Local se enquadram a maior parte dos 4 037 municípios, que correspondem a 82,4%.

Entre os anos de 2007 e 2018 foi possível observar o crescimento do número de Metrópoles que passou de 12 para 15 com o acréscimo de Campinas/SP, Florianópolis/SC e Vitória/ES e das Capitais Regionais que passaram de 70 para 97. O incremento maior foi verificado na categoria de Centro Sub-Regional que aumentou para 352, mais que dobrando sua quantidade que era de 164. Esse fato demonstra o fortalecimento das relações de cidades mais próximas dentro da região, em detrimento da relação cidade/capital.

Além desses cinco níveis, a REGIC (2020) trouxe também os conceitos de Arranjo Populacional e Concentração Urbana. Um Arranjo Populacional é o agrupamento de dois ou mais municípios onde há uma forte integração populacional devido aos movimentos pendulares para trabalho ou estudo, ou devido à contiguidade entre

commuting to work or school, or to the contiguity between the major urbanized spots, adding up to 266. Urban Concentrations, in turn, are Population Arrangements or isolated municipalities with a population above 100 thousand residents, which in 2010 totaled 193.

The analysis of the Brazilian urban network and its diversification allows to reinforce the idea that the formation of the Brazilian territory takes place at different paces from the performance of different actors who had their action optimized by the modernization of transportation and communication networks, contributing, thus, to the emergence of new territorial dynamics. Therefore, it becomes more and more important that this vast, unequal territory, called Brazil, be known, so that more effective actions can be planned and executed in order to develop the country and improve its population's quality of life.

References

ATLAS geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 173 p. Available from : <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=283741>. Cited: Apr 2023.

REGIÕES de influência das cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 187 p. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Cited: Apr 2023.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) *Geografia do Brasil*. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2005.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes de. *Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

Translated by: Gisele Flores Caldas Manhães

as manchas urbanizadas principais, que somam 266. Já as Concentrações Urbanas são Arranjos Populacionais ou municípios isolados com população acima de 100 mil habitantes, que em 2010 totalizavam 193.

A análise da rede urbana brasileira e sua diversificação permite reforçar a ideia de que a formação do território brasileiro se dá em diferentes escalas a partir da ação de diversos atores que tiveram suas possibilidades de ação potencializadas pela modernização das redes de transportes e comunicação, contribuindo dessa forma para surgimento de novas dinâmicas territoriais. Desse modo, é cada vez mais importante o conhecimento desse território vasto e desigual que é o Brasil para elaboração e execução de ações mais efetivas para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da sua população.

Referências

ATLAS geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 173 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=283741>. Acesso em: abr. 2023.

REGIÕES de influência das cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 187 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Acesso em: abr. 2023.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) *Geografia do Brasil*. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2005.

ANTOS, Milton; SILVIERA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes de. *Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

Tabela 1.1 - Área total do País - 2022

Table 1.1 - Total area of Brazil - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federation Units	Área total/Total area		
	Absoluta (km²)/ Absolute (km²)	Relativa (%)/Relative (%)	
		Brasil/Brazil	Regiões/Regions
Brasil/ Brazil	8 510 417,771	100,00	
Norte/North	3 850 593,104	45,25	100,00
Rondônia	237 754,172	2,79	6,17
Acre	164 173,429	1,93	4,26
Amazonas	1 559 255,881	18,32	40,49
Roraima	223 644,530	2,63	5,81
Pará	1 245 870,704	14,64	32,36
Amapá	142 470,762	1,67	3,70
Tocantins	277 423,627	3,26	7,20
Nordeste/Northeast	1 552 175,419	18,24	100,00
Maranhão	329 651,496	3,87	21,24
Piauí	251 755,481	2,96	16,22
Ceará	148 894,447	1,75	9,59
Rio Grande do Norte	52 809,599	0,62	3,40
Paraíba	56 467,242	0,66	3,64
Pernambuco	98 067,877	1,15	6,32
Alagoas	27 830,661	0,33	1,79
Sergipe	21 938,188	0,26	1,41
Bahia	564 760,429	6,64	36,39
Sudeste/Southeast	924 558,342	10,86	100,00
Minas Gerais	586 513,983	6,89	63,44
Espírito Santo	46 074,448	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 750,425	0,51	4,73
São Paulo	248 219,485	2,92	26,85
Sul/South	576 736,821	6,78	100,00
Paraná	199 298,981	2,34	34,56
Santa Catarina	95 730,690	1,12	16,60
Rio Grande do Sul	281 707,151	3,31	48,85
Centro-Oeste/Central-West	1 606 354,086	18,88	100,00
Mato Grosso do Sul	357 142,082	4,20	22,23
Mato Grosso	903 208,361	10,61	56,23
Goiás	340 242,859	4,00	21,18
Distrito Federal/Federal District	5 760,784	0,07	0,36

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2022.

Nota/Note : A somatória dos valores de área dos estados/regiões podem apresentar pequenas diferenças nos valores de área quando comparados com os valores das áreas totais das regiões/país devido ao arredondamento para 3 casas decimais. /The sum of the area values for states/regions may present small differences when compared with the total area values for regions/country due to rounding to 3 decimal places.

Mapa 1.1 - Mapa político do Brasil
Map 1.1 - Political map of Brazil



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências.

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2022*Table 1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/ 2022**(continua/to be continued)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ <i>Major Regions and Federation Units</i>	Municípios criados e instalados (Até 01.09)/ <i>Municipalities created and installed (Until Sep 1st)</i>						
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000
Brasil/Brazil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507
Norte/North	88	99	120	143	153	298	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139
Nordeste/Northeast	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221
Ceará	79	79	142	142	141	178	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(1) 168	(1) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415
Sudeste/Southeast	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645
Sul/ South	181	224	414	717	719	873	1 159
Paraná	49	80	162	288	290	323	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333	467
Centro-Oeste/ Central-West	80	112	244	306	317	379	446
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126
Goiás	52	77	179	221	223	211	242
Distrito Federal/Federal District	-	-	1	1	1	1	1

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2022

Table 1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/ 2022

(conclusão/concluded)

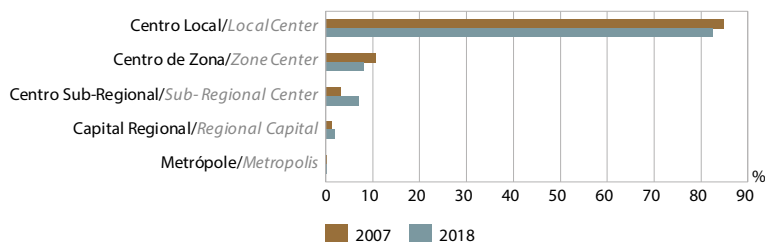
Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federation Units	Municípios criados e instalados (Até 01.09)/ Municipalities created and installed (Until Sep 1st)								
	2010	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Brasil/Brazil	5 565	5 570	5 570	5 570	5 570	5 570	5 570	5 570	5 570
Norte/North	449	450	450	450	450	450	450	450	450
Rondônia	52	52	52	52	52	52	52	52	52
Acre	22	22	22	22	22	22	22	22	22
Amazonas	62	62	62	62	62	62	62	62	62
Roraima	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Pará	143	144	144	144	144	144	144	144	144
Amapá	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Tocantins	139	139	139	139	139	139	139	139	139
Nordeste/Northeast	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794
Maranhão	217	217	217	217	217	217	217	217	217
Piauí	224	224	224	224	224	224	224	224	224
Ceará	184	184	184	184	184	184	184	184	184
Rio Grande do Norte	167	167	167	167	167	167	167	167	167
Paraíba	223	223	223	223	223	223	223	223	223
Pernambuco	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185
Alagoas	102	102	102	102	102	102	102	102	102
Sergipe	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Bahia	417	417	417	417	417	417	417	417	417
Sudeste/Southeast	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668
Minas Gerais	853	853	853	853	853	853	853	853	853
Espírito Santo	78	78	78	78	78	78	78	78	78
Rio de Janeiro	92	92	92	92	92	92	92	92	92
São Paulo	645	645	645	645	645	645	645	645	645
Sul/South	1 188	1 191	1 191	1 191	1 191	1 191	1 191	1 191	1 191
Paraná	399	399	399	399	399	399	399	399	399
Santa Catarina	293	295	295	295	295	295	295	295	295
Rio Grande do Sul	496	497	497	497	497	497	497	497	497
Centro-Oeste/Central-West	466	467	467	467	467	467	467	467	467
Mato Grosso do Sul	78	79	79	79	79	79	79	79	79
Mato Grosso	141	141	141	141	141	141	141	141	141
Goiás	246	246	246	246	246	246	246	246	246
Distrito Federal/Federal District	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte/Source : IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais 2022.

(1) A contagem Inclui o Distrito Estadual de Fernando de Noronha (PE) e o Distrito Federal (DF)./ The count includes the State District of Fernando de Noronha (PE) and the Federal District (DF).

Gráfico 1.1 - Evolução da distribuição percentual das Cidades brasileiras nos níveis hierárquicos - 2007/2018

Graph 1.1 - Evolution of the percentage distribution of the Brazilian Cities in the hierarchical levels - 2007/2018



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Regiões de Influência das Cidades 2007, Regiões de Influência das Cidades 2018.

Nota/Note: Para a REGIC 2018, Cidade é constituída por Arranjos Populacionais - agrupamento de Municípios muito integrados por deslocamentos pendures e áreas urbanizadas contíguas - ou pelos Municípios isolados, aqueles que não compõem Arranjos Populacionais. Na REGIC 2007 as Cidades são formadas pelas Áreas de Concentração de População - Municípios muito integrados - e os Municípios isolados. / For REGIC 2018, Cities comprise Population Arrangements - groups of very integrated Municipalities due to commuting and contiguous urbanized areas - or isolated Municipalities, i. e., those that do not have Population Arrangements. In REGIC 2017, Cities comprise Areas of Concentration of Population - very integrated Municipalities - and isolated Municipalities.

Tabela 1.3 - Pontos extremos do País e suas distâncias - 2022
Table 1.3 - Extreme points of Brazil and their distances - 2022

Extremo/ Extreme points	Coordenadas geográficas/ Geographic coordinates		Localização/ Location	Distância (km)/ Distance (km)
	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude		
Norte/ North	+05°16'19"	-60°12'45"	Nascente do rio Ailã (Uiramutã - RR)/ Source of Ailã river (Uiramutã - RR)	4378,349
Sul/ South	-33°45'04"	-53°23'41"	Arroio Chuí (Santa Vitória do Palmar - RS)/ Chuí Brook (Santa Vitória do Palmar - RS)	
Leste/ East	-07°09'18"	-34°47'35"	Ponta do Seixas (Cabo Branco/João Pessoa - PB)/ Point of Seixas (Cape Branco/João Pessoa - PB)	4326,607
Oeste/ West	-07°32'09"	-73°59'26"	Nascente do rio Moa (Mâncio Lima - AC)/ Source of Moa river (Mâncio Lima - AC)	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2022.

Nota: Coordenadas Geográficas no datum SIRGAS2000, com distâncias em linha reta obtidas através do modelo elipsoidal. / Note: Geographic Coordinates in datum SIRGAS2000 with distances in a straight line obtained from the ellipsoidal model.

Nota: Excluídas as Ilhas Oceânicas. / Note: Excluded Ocean Islands

Mapa 1.2 - Pontos extremos e pontos mais altos do País
Map 1.2 - Extreme points and highest points in Brazil



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências.

Tabela 1.4 - Pontos mais altos do País - 2022
Table 1.4 - Highest points in Brazil - 2022

Topônimos/ Toponyms	Unidades da Federação/ Federative Units	Localização/ Location	Altitude (m)/ Altitude (m)
Pico da Neblina (1) / <i>Neblina Peak (1)</i>	Amazonas	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 995,3
Pico 31 de Março (1) / <i>31 de Março Peak (1)</i>	Amazonas (2)	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 974,2
Pico da Bandeira (1) / <i>Bandeira Peak (1)</i>	Minas Gerais/Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 891,4
Pedra da Mina (1) / <i>Mina Rock (1)</i>	Minas Gerais/São Paulo	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 798,2
Pico das Agulhas Negras (1)/ <i>Agulhas Negras Peak (1)</i>	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia/ <i>Itatiaia Range</i>	2 791,1
Pico do Cristal (1) / <i>Cristal Peak (1)</i>	Minas Gerais	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 769,1
Monte Roraima (1) / <i>Roraima Mount (1)</i>	Roraima (2) (3)	Serra do Pacaraima/ <i>Pacaraima Range</i>	2 734,9
Morro do Couto (4) / <i>Couto Mount (4)</i>	Rio de Janeiro	Serra das Prateleiras/ <i>Prateleiras Range</i>	2 687,0
Pedra do Sino de Itatiaia/ <i>Sino de Itatiaia Rock</i>	Minas Gerais	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 670,0
Pico dos Três Estados/ <i>Três Estados Peak</i>	São Paulo/Minas Gerais/ Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 665,0
Pedra do Altar (4) / <i>Altar Rock (4)</i>	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 663,0
Morro da Cruz do Negro / <i>Cruz do Negro Mount</i>	Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 658,0
Pedra Roxa/ <i>Roxa Rock</i>	Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 649,0
Pico do Tesouro/ <i>Tesouro Peak</i>	Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 620,0
Pico da Maromba (4) / <i>Maromba Peak (4)</i>	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 613,0
Morro do Massena / <i>Massena Mount</i>	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia/ <i>Itatiaia Range</i>	2 603,0
Pico da Cabeça de Touro / <i>Cabeça de Touro Peak</i>	São Paulo	Serra Fina <i>Fina Range</i>	2 600,0

Fonte/Source : IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia e Cartografia, Projeto Pontos Culminantes e Cadastro de Pontos Mais Altos do Brasil (altitudes e coordenadas extraídas de folhas topográficas).

Nota: Foram considerados os pontos com altitude superior a 2 600 metros. / Note: Only the points over 2 600 meters were included.

(1)Altitudes resultantes da aplicação do modelo para conversão de altitudes hgeoHNOR2020 aos resultados dos levantamentos GNSS do Projeto Pontos Culminantes. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro – 1:25 000. / (1)) Heights resulting from the application of the hgeoHNOR2020 model for height conversion to the results of the GNSS surveyings of the Highest Points Project (2) Venezuela border. (3) Guyana border. (4) Continuous Vectorial Cartographic Base of Rio de Janeiro state – 1:25 000

Tabela 1.5 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2022

Table 1.5 - Geographic location of the Municipalities of the Capital and distance to Brasília - 2022

Municípios das Capitais/ <i>Municipalities of the capital</i>	Localização geográfica/ <i>Geographic location</i>		Distância a Brasília (km)/ <i>Distance to Brasília (Km)</i>	
	Latitude/ <i>Latitude</i>	Longitude/ <i>Longitude</i>	Em reta (1)/ <i>Straight line (1)</i>	Rodoviária (2)/ <i>Road (2)</i>
Porto Velho (RO)	-08°44'57.75"	-63°54'38.25"	1905,639	2 589
Rio Branco (AC)	-09°58'20.64"	-67°48'36.36"	2252,224	3 123
Manaus (AM)	-03°05'31.76"	-60°03'37.58"	1934,925	3 490
Boa Vista (RR)	+02°49'16.26"	-60°40'22.74"	2491,911	4 275
Belém (PA)	-01°27'19.38"	-48°30'18.52"	1586,200	2 120
Macapá (AP)	+00°02'26.67"	-51°03'26.55"	1784,176	...
Palmas (TO)	-10°11'04.20"	-48°20'01.32"	621,229	973
São Luís (MA)	-02°31'38.62"	-44°18'21.93"	1518,566	2 157
Teresina (PI)	-05°05'27.99"	-42°48'41.81"	1307,451	1 789
Fortaleza (CE)	-03°43'31.47"	-38°31'25.01"	1683,753	2 378
Natal (RN)	-05°49'48.45"	-35°12'46.14"	1770,374	2 422
João Pessoa (PB)	-07°10'07.50"	-34°51'49.58"	1711,523	2 245
Recife (PE)	-08°03'47.39"	-34°52'16.10"	1656,072	2 220
Maceió (AL)	-90°39'35.65"	-35°44'26.20"	1484,261	1 928
Aracaju (SE)	-10°56'39.91"	-37°04'08.50"	1290,012	1 652
Salvador (BA)	-12°58'27.12"	-38°30'44.64"	1059,810	1 446
Belo Horizonte (MG)	-19°55'25.32"	-43°56'10.68"	622,103	716
Vitória (ES)	-20°19'16.32"	-40°20'21.48"	945,390	1 238
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'39.96"	-43°12'20.52"	930,628	1 148
São Paulo (SP)	-23°32'51.78"	-46°38'15.52"	869,665	1 015
Curitiba (PR)	-25°24'47.87"	-49°16'04.47"	1075,415	1 366
Florianópolis (SC)	-27°35'51.00"	-48°32'58.92"	1309,739	1 673
Porto Alegre (RS)	-30°01'41.43"	-51°13'42.91"	1613,540	2 027
Campo Grande (MS)	-20°27'45.36"	-54°36'30.96"	877,810	1 134
Cuiabá (MT)	-15°34'03.48"	-56°04'30.01"	875,808	1 133
Goiânia (GO)	-16°40'48.82"	-49°15'23.23"	174,954	209
Brasília (DF)	-15°47'03.48"	-47°54'29.16"	-	-

Fonte/Source : IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais 2022.

(1) Coordenadas Geográficas no datum SIRGAS2000, com distâncias em linha reta obtidas através do modelo elipsoidal.(1) *Geographic Coordinates in datum SIRGAS2000 with distances in a straight line obtained from the ellipsoidal model* . (2) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. (2) *Data from the National Department of Transportation Infrastructure - DNIT.*